

TUTTY HUMOR

tuttyvasques@estadão.com

**O maior vilão do Brasil**

É possível até que João Emanuel Carneiro, autor de *Avenida Brasil*, adie para depois do julgamento de José Dirceu a morte do escroque Max (Marcello Novaes), prevista originalmente para os próximos capítulos da novela.

Em matéria de vilão, com todo respeito ao cúmplice de Carminha (Adriana Esteves) nos chifres do Tufo (Murilo Benício), vai ser muito difícil competir nesta semana com o protagonista da trama igualmente macabra que também chega a seu clímax no STF.

O próprio Mano Menezes, que amanhã volta a campo com a seleção

na Argentina, deve escapar das vaías de todo brasileiro que a partir desta quarta-feira só vai parar diante das vitrines de lojas de eletrodoméstico para torcer contra o ex-ministro na programação da TV Justiça.

A exemplo do que acontece no folhetim da Globo, ninguém sabe ao certo como vai acabar a novela de maior sucesso na Suprema Corte, mas, se depender do julgamento popular, José Dirceu e seus parceiros de núcleo – José Genoino e Delúbio Soares – terão o mesmo destino reservado a Carminha & cia no horário nobre da maldade.

Final feliz para o público, em ambos os casos, é o pior que pode lhes acontecer!



BAPTISTÃO/AE

● Maior bandeira

O funk de Roberto e Erasmo Carlos para a trilha sonora de *Salve Jorge*, a próxima novela das 9, fala de um certo "furdúncio adoidado". Isso quer dizer o seguinte: um deles, muito provavelmente o Erasmo, está frequentando as festas na casa do Latino!

**● Sonho de consumo**

A nova classe média brasileira está adorando o São Paulo Boat Show (até amanhã no Transamérica Expo Center). Torce agora para que o governo derrube o IPI das lanchas, para abrir novo crediário.

Tiozão

José Serra está tentando cativar o eleitorado feminino. Só se fala disso na juventude tucana!

Esclarecimento

Alguém precisa avisar o deputado Protógenes Queiroz que *Guerra dos Sexos* não é uma novela pornô. Ou ele vai aca-

bar proibindo o filho pré-adolescente de assistir TV após as 19h!

Agora vai!

Aécio Neves voltou aos treinos para as eleições de 2014 disposto a acabar de vez com a fama que lhe rendeu o apelido de "Imperador" em Belo Horizonte. Promete levar a coisa a sério!

Luz a cego

A torcida do Fluminense está apreensiva! Teme que os elogios da imprensa esportiva ao goleiro Diego Cavalieri acabe chamando a atenção de Mano Menezes, que ainda procura titular na posição para a seleção. Uma convocação a esta altura do campeonato seria um desfalque e tanto no líder do Brasileiro.

Ataque de quê?

O cantor George Michael cancelou shows que faria na Austrália, alegando "ataque de ansiedade"! É o tipo de diagnóstico que Tim Maia classificaria como... Deixa pra lá!

estadão.com.br

Tutty Vasques
escreve todos os dias no portal e de terça a sábado neste caderno

No centro do Rio, um morro está em alta

Boa localização e obras de infraestrutura valorizam os imóveis na Providência

Antonio Pita / RIO

A nova fronteira da valorização imobiliária no Rio está longe das praias e do luxo da Lagoa, Leblon ou da Barra. É entre o centro da cidade e o porto, regiões em franco processo de revitalização, que uma nova aposta está sendo desenhada: o Morro da Providência. Considerada pelos historiadores uma das primeiras favelas do País, a comunidade recebe investimentos de R\$ 131 milhões em urbanização.

Com os recursos veio também o aumento dos preços, que fez o aluguel de imóveis antigos, pontos comerciais e sobrados irregulares subir até 120% nos últimos dois anos.

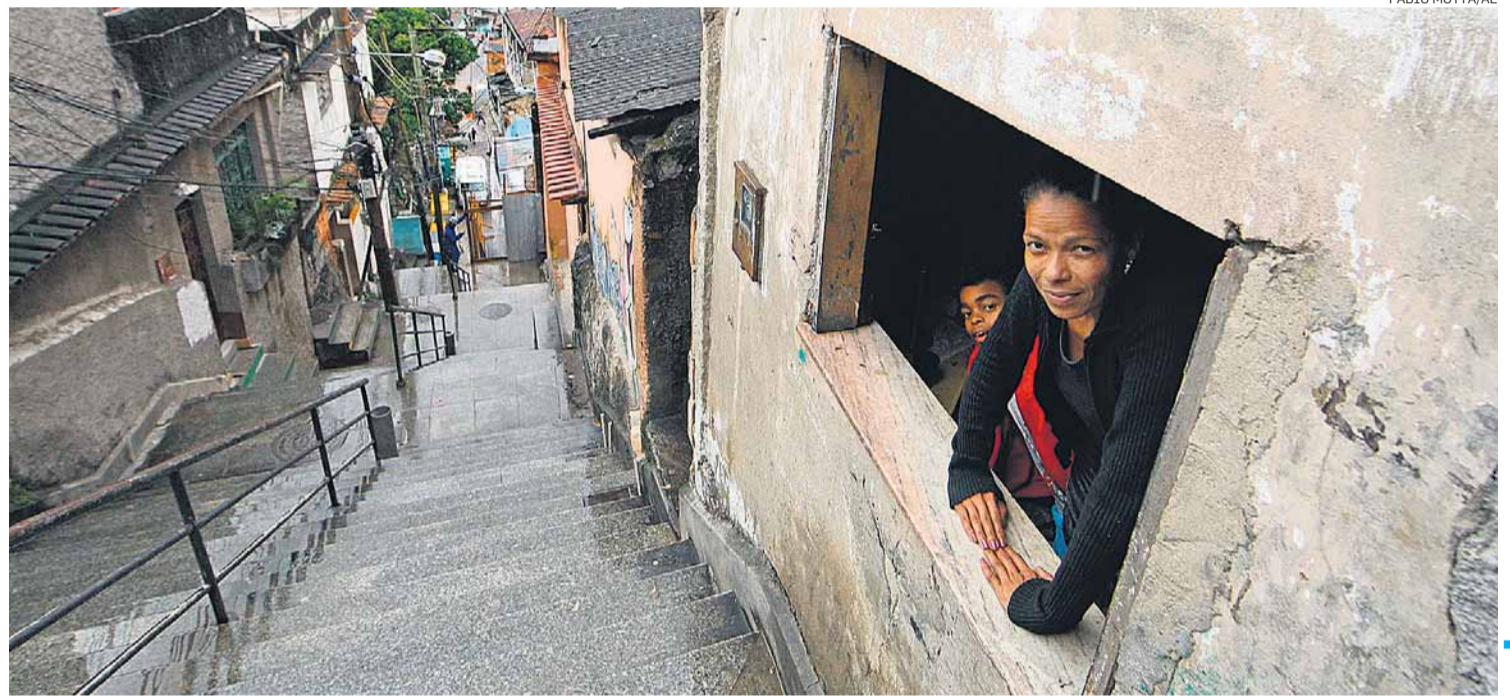
Os primeiros sinais da escalada são sentidos pelos comerciantes, que têm seus contratos renovados pelo dobro do valor cobrado até hoje. A aposta é no aumento do fluxo de turistas, que cresce desde a ocupação do morro pela polícia, em 2010. O fluxo de visitantes deve ser ainda maior a partir de janeiro, com a conclusão das obras do teleférico que ligará o morro, a Central do Brasil e a Cidade do Samba, onde ficam os barracões das escolas.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO/AE

"O proprietário avisou que terei uma surpresa com o aumento do aluguel. Tudo está subindo", afirma o comerciante Gelsonias Almeida Macedo, de 49 anos. Do seu bar, ele observa as obras do teleférico na Praça Américo Brum, orçado em R\$ 75 milhões. "Com os turistas vamos conseguir reverter o prejuízo que as obras causam agora", avalia.

A Providência terá ainda um plano inclinado para facilitar a subida ao topo, onde há mirantes e construções históricas. Também estão previstas obras de urbanização, construção de praças de lazer e moradias populares e alargamento de ruas.



FABIO MOTTA/AE

Resistência. Maria José diz que demolição de casa vizinha afetou estrutura de sua residência: 'É uma pressão. Não quero sair'

Alta. Os imóveis residenciais também sentem a pressão dos preços. Os quartos nas construções mais simples, antes alugados por R\$ 300 ao mês, hoje são negociados por R\$ 700. As casas com melhor estrutura e localização estão sendo avaliadas em R\$ 60 mil, quando há um ano sairiam por R\$ 15 mil, segundo os proprietários.

A boa localização, o fim da violência e a melhoria da infraestrutura explicam a alta dos preços, de acordo com o pesquisador do Sindicato de Habitação do Rio (Secovi Rio) Maurício Eiras. "É um processo que ainda está começando. A Providência tem muitas casas antigas, é perto do centro, tem transporte fácil."

Os moradores mais antigos resistem à valorização imobiliária. "Agente nunca teve água encanada, esgoto, nada. Agora que tem, vem um empresário, compra tudo e transforma em hotel", afirma Vera Lúcia Ferreira Nascimento, de 44 anos, todos vividos na comunidade.

O temor está no anúncio de investimentos privados na região. No alto do morro já há o projeto de um albergue que ficará ao lado de construções históricas do século 19.

Projeto prevê demolição de 671 casas e remoção causa polêmica

RIO

Para a execução das obras de urbanização do Morro da Providência, na região central do Rio, a Secretaria Municipal de Habitação prevê a retirada de 671 casas da favela. Elas estariam no curso das obras ou em áreas de risco, segundo os estudos da prefeitura. Os moradores, entretanto, questionam a avaliação técnica e acusam a administração de convocar a remoção para beneficiar um projeto turístico na região e a especulação imobiliária.

Um processo foi aberto no 6.ª Vara Cível do Rio. De acordo com os moradores, o projeto não foi discutido, não considera os impactos sobre a vizinhança e viola os direitos dos moradores.

"Eles entram sem pedir licença e botam tudo abaixo. Há uma história de vida dentro da comunidade e hoje está tudo sendo jogado fora", afirma Marcia Regi-

ORIGEM DO NOME**PROVIDÊNCIA ERA O 'MORRO DA FAVELA'**

* No fim do séc. 19, militares vindos da Guerra de Canudos, na Bahia, começaram a ocupar o local. No sertão, favela era planta espinhosa que dificultava o avanço das tropas. Desde então, o termo designa áreas pobres.

na de Deus, de 54 anos.

Nos imóveis já desocupados, há escombros e objetos pessoais deixados para trás. "Eles derrubaram a casa da vizinha e agora há infiltração, ratos e inundação na minha. É uma forma de pressão. Não quero sair, mas estou preocupada", diz Maria José dos Santos, de 34 anos.

Desde 2011, 196 famílias da Providência já foram reassentadas. A prefeitura ofereceu como opções de reassentamento o pagamento de indenizações, compra assistida de novo imóvel ou a oferta de um aluguel social por um ano ou até que as habitações populares fiquem prontas.

"Estamos levando serviços públicos para a comunidade e construindo mais habitações do que a previsão de reassentamento", afirma o secretário de Habitação, Jorge Bittar.

Os moradores denunciam irregularidades no processo de remoção. Eles afirmam que as famílias que negociaram a remoção já deixaram de receber o aluguel social. "Há também moradores de áreas afetadas pelas obras que receberam indenizações da prefeitura abaixo do valor de mercado", diz Theresa Williamson, presidente de uma ONG que atua na região. /A.P.

SP na Gaveta**Duplicação da Régis**

Diego Zanchetta e Rodrigo Burgarelli

estadão.com.br

Online. Siga a coluna e a repercussão no: estadão.com.br

Duplicação está parada, sem licença

Com conclusão inicialmente prevista para fevereiro, as obras de duplicação dos 19 km da Rodovia Régis Bittencourt, na altura da Serra do Cafezal (SP), não têm data para começar. O pedido de licença ambiental só foi protocolado em maio e ainda não foi analisado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Enquanto isso, motoristas que viajam para o Sul do País sofrem com a lentidão no trecho durante feriados.

1. Por que a duplicação de toda a Rodovia Régis Bittencourt é importante?

● A BR-116, chamada de Régis Bittencourt no seu trecho entre São Paulo e a divisa do Paraná com Santa Catarina, é a principal via de ligação entre as Regiões Sudeste e Sul do País. Ela é duplicada em praticamente toda a sua extensão, exceto no trecho da Serra do Cafezal, no interior de São Paulo, próximo da divisa com o Paraná. Esse pequeno trecho, porém, é responsável por grande parte dos congestionamentos na rodovia, principalmente em fins de semana e feriados.

2. Por que até hoje ela não foi duplicada?

● A obra está prevista desde o governo Fer-



CLAYTON DE SOUZA/AE

Cafezal. Serra é perigosa

nando Henrique Cardoso (1994-2002), mas não foi executada por causa das singularidades do relevo local – muito acidentado – e de suas características ambientais, já que a área

é uma das remanescentes de Mata Atlântica nativa. Em 2007, a rodovia foi privatizada e passada à gestão da OHL, que deveria ter executado as obras até fevereiro deste ano.

3. Algum trecho já está em obras?

● Sim. Segundo a concessionária OHL, um trecho de 4 km recém-duplicado foi entregue em maio, na região do município paulista de Miracatu. Outro trecho de 7 km está em obras e deverá ser entregue até o fim de outubro. Mas a maior parte, 19 km localizados entre o km 344 e o km 363 da rodovia, ainda espera pelo sinal verde do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

4. O que falta para a aprovação ambiental?

● Ela estava prevista para ser terminada em até 75 dias após a entrega dos documentos ao Ibama – o que ocorreu em maio. Mas a greve dos servidores do órgão federal acabou atrasando o processo. Agora, está pendente a realização de duas audiências públicas, uma marcada na cidade de Registro, nesta quinta-feira, e a outra em Miracatu, no dia seguinte. O processo será decidido somente depois disso.

5. Existe previsão para a duplicação sair?

● Se a licença sair ainda neste ano, a obra deverá ficar pronta entre 2015 e 2016. Ou seja, quatro anos após o prazo inicial previsto.

A QUEM RECLAMAR

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

0800-61-0300
ouvidoria@antt.gov.br

Autopista Régis Bittencourt

0800-717-0007
http://www.autopistaregis.com.br

Sugestões para a coluna?

MANDE DICAS E COMENTÁRIOS PARA:
DIEGO.ZANCHETTA@GRUPOESTADO.COM.BR OU RODRIGO.BURGARELLI@GRUPOESTADO.COM.BR.